



A Criança ainda é o sorriso do futuro na face do presente. Evangelizá-la é, pois, espiritualizar o porvir, legando-lhe a lição clara e pura do ensinamento cristão, a fim de que, verdadeiramente, viva o Cristo nas gerações de amanhã.” Francisco Spinelli

“Seja Você a mudança que deseja para o mundo” Mahatma Gandhi

Editorial

Queridos associados,

Convidamos todos para a assembleia geral que ocorrerá no dia 26 de novembro de 2016 as 17:00 na sede da CCHJ onde homologaremos uma chapa de consenso da atual diretoria executiva e associados, onde temos vários nomes que já prestaram serviço a casa e que darão prosseguimento na evolução das propostas, sendo comandado pela batuta do futuro presidente José Márcio de Almeida, além de nomes como: Thamer, Débora, Rosilene, Breno e Renato Reis, que já confirmaram as suas participações, faltando apenas um nome para diretoria de associados. Ofereça-se.

Lembremos que nesta assembleia geral estaremos elegendo:

- Conselho Deliberativo.
- Conselho Fiscal.
- Diretoria Executiva.

Verifiquem na secretaria se a sua situação está em dia, para cumprir seus deveres e direitos estatutários.

Aconteceu no dia 23 de outubro o evento de comemoração dos 59 anos da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus no Parque Escola Cariúnas, no bairro Planalto-BH, o comentário de todos é que foi muito bom passar praticamente um dia, onde nós tivemos palestras brilhantemente apresentadas pelos conferencistas Paulo Pina e Jairo Avellar, a cozinha onde os chefes deram o recado bacana nas massas, todos comeram e repetiram, Breno e Débora organizaram e estiveram a frente da 1ª Feira do Livro Espírita, com preços promocionais e diga-se de passagem venderam bastante.

Também tivemos muitas fotos tiradas no evento que estão em nosso perfil no Facebook.

Que tenhamos todos um mês de muita alegria.

Queridos amigos da CCHJ,

Recebemos algumas doações, agradecemos e renovamos nosso pedido, pois, nossa necessidade ainda é grande, contamos com a ajuda de vocês:

- Fralda geriátrica G
- Fralda infantil M
- Shampoo e condicionador
- Hidratante corporal
- Lenço umedecido
- Talco
- Desodorante feminino
- Bucha vegetal

Chá com a Chiquinha

A Mocidade Espírita Francisca de Paula de Jesus, tem o prazer de convidar a todos para participarem do seu primeiro Chá. Com muita arte, música e conhecimento. Contamos com todos vocês para prestigiar esse evento

Local: Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
Endereço: Rua Sete Lagoas, 274, Bonfim, Belo Horizonte.
Data: 05/11/2016
Horário: 17:30

Espitirinhas



Wilton Pontes

"Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que Eu vos aliviarei."

(Mateus, 11:28 a 30.)

Nem tudo é belo e fácil, mas tudo é bom e útil:

“Depois de empregarmos o processo de condução rápida, atravessando imensas distâncias, surgiu uma região menos bela. O firmamento cobria-se de nuvens espessas e alguma coisa que eu não podia compreender impedia-nos a volitação com facilidade. Creio que o mesmo não acontecia ao nosso instrutor, mas Vicente e eu fazíamos enorme esforço para acompanhá-lo.”¹

André Luiz e Vicente acompanhavam o mentor Aniceto em excursão de aprendizagem à crosta terrestre. Tudo transcorria bem até que, após percorrerem grande distância, chegaram a uma região que não apresentava a mesma beleza daquelas paragens próximas a colônia *Nosso Lar*. Havia grossas nuvens no local e algo incompreensível não permitia a livre volitação. Pesadas energias adensavam o ambiente e os impediam de se desprenderem do solo. André acreditava que Aniceto, devido ao seu grau evolutivo mais elevado, não sofria as mesmas dificuldades que ele e seu amigo.

Percebiam que à medida que a pequena caravana se aproximava do mundo físico, ocorriam mudanças nas paisagens do plano espiritual, além de ficar claro a existência de baixas vibrações que permeavam aquelas plagas. É que ao nos distanciarmos das esferas superiores e nos aproximarmos das inferiores, topamos com sítios lúgubres, carregados de energias nocivas, reflexo das mentes enfermas que habitam esses lugares, expurgando o que lhes é prejudicial a fim de poderem ser socorridos futuramente. O contrário ocorre quando partirmos das regiões inferiores com destino aos planos mais altos, morada dos bons Espíritos, pois onde há concentração de entidades benévolas existe beleza, equilíbrio e paz, reflexo das mentes já despertas para as lições do Cristo.

Podemos aproveitar o texto em estudo e trazê-lo para o cotidiano, tendo como base as passagens evangélicas onde Jesus acalma a tempestade² e outra em que ele caminha sobre as águas³. A água é o elemento material por excelência, significando a reencarnação ou o plano físico que nos acolhe. O barco representa a posição que ocupamos no mar da vida; é a situação que ora vivemos em virtude de escolhas que fizemos no passado remoto ou mais recentemente. Por fim, temos a tempestade com seus raios, trovões e muita chuva, remetendo-nos às dificuldades que a Providência Divina nos proporciona, observando as carências evolutivas que ainda apresentamos. É importante ressaltar que, na verdade, as dificuldades ou obstáculos são desafios imprescindíveis, excepcionais oportunidades de progresso para o Espírito, configurando-se sempre na manifestação da vontade de Deus a nosso favor.

Com isso estamos dizendo que nem tudo na vida é belo e fácil; nem tudo são flores e alegria, nem sempre o Sol brilhará intensamente. As nuvens frequentemente estão por aí, rondando os homens, mas também impelindo-os a buscar a luz e o calor do Criador. Há momentos em que nos deparamos com situações tristes e complexas, com espinhos, tristezas e decepções que nos remetem às tempestades narradas pelos evangelistas. Entretanto, tudo é bom e útil, pois visa nosso crescimento.

A receita para vencer essas adversidades e aproveitá-las como benditos ensejos de elevação se encontra na *Boa Nova*. O comodismo, a inércia e até mesmo a má vontade que não raro cultivamos, faz com que os valores crísticos que existem em nós e precisam ser desenvolvidos através do trabalho e do amor, permaneçam enterrados. Eis o simbolismo do Cristo dormindo dentro do barco, isto é, dispomos de enorme potencial e simplesmente o deixamos adormecido por sermos relapsos e rebeldes às determinações da lei divina. É essencial atendermos conscientemente aos imperativos da evolução.

Destacamos a fé e a atitude de Pedro, que caminhou sobre as águas até o encontro do Mestre. No entanto, os ventos fizeram com que Simão Pedro tivesse medo e, conseqüentemente, perdesse sua fé e afundasse no mar. É o que acontece com a maioria das pessoas: possuem uma fé vacilante, fraca, irracional, exteriorizada verbalmente apenas nos momentos de tranquilidade. Basta, porém, uma vicissitude para afundá-las no desespero. Será que temos demonstrado fé raciocinada e atitudes coerentes com o Evangelho? Jesus já veio, mas agora a responsabilidade é nossa de irmos a ele. Quando encontrarmos o Cristo dentro de nós, todas as tempestades de nossas vidas serão acalmadas pelas doces vibrações de paz, compreensão e equilíbrio que passarão a permear todo o nosso ser. Para tanto não basta só acreditar, mesmo que racionalmente; é necessário ir, sair da teoria para a prática.

Torna-se, desse modo, indispensável dominar a situação, caminhar sobre as águas turbulentas e cessar as tormentas, adquirindo o controle sobre si próprio, anulando as causas dos distúrbios e abrindo o coração para as suaves brisas da renovação espiritual. Não há bonança sem que antes venha a tempestade. Nem tudo é belo e fácil, mas tudo é bom e útil. Consolador é o fato do Mestre estar conosco até o fim...⁴

Evangelho e Ação – Jornal da FEIG – Valdir Pedrosa.

Referências: ¹ Os mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – Capítulo 12 (A palavra de Monteiro)

² Evangelho Segundo Mateus 8:23-27.

³ Evangelho Segundo Mateus 14:23-33.

⁴ Evangelho Segundo Mateus 18:18-20.

Definição de filho por José Saramago (Grande Escritor Premiado Português) :

“Filho é um ser que nos emprestaram para um curso intensivo de como amar alguém além de nós mesmos, de como mudar nossos piores defeitos para darmos os melhores exemplos e de aprendermos a ter coragem. Isto mesmo! Ser pai ou mãe é o maior ato de coragem que alguém pode ter, porque é se expor a todo tipo de dor, principalmente da incerteza de estar agindo corretamente e do medo de perder algo tão amado. Perder? Como? Não é nosso, recordam-se? Foi apenas um empréstimo.”

A ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM FACE DA LEGISLAÇÃO

Desde os seus primórdios, o Movimento Espírita, em especial o brasileiro, orientou-se, fiel ao princípio doutrinário *Fora da caridade não há salvação*, à prática da assistência e promoção social do Ser – esta prática confunde-se, mesmo, com o próprio Movimento Espírita.

Não obstante a recente e mais incisiva e ampliada atuação do Estado – por força de dispositivos constitucionais –, há, ainda, uma enorme lacuna a ser preenchida, lacuna esta deixada pela própria incapacidade do Ente Público em cumprir o seu papel legal e de alcançar os mais recônditos rincões de um país de dimensões continentais e destacadas desigualdades sociais e econômicas como o Brasil. Nesse diapasão, as Casas Espíritas, legalmente organizadas, têm mobilizado esforços no sentido de preenchê-las, mantendo, assim, os seus programas de assistência e promoção social.

Entretanto, diferentemente do que se fazia no passado – recente, inclusive –, em que uma dose extra de vontade era o suficiente para a prática da caridade – entenda-se, aqui, por caridade, a prática da assistência e promoção social espírita – presentemente, o exercício desse mister exige muita atenção e uma boa assessoria jurídica para o atendimento, em toda a sua extensão, das inúmeras exigências do Poder Público.

Os dirigentes das Casas Espíritas devem estar atentos à plena e irrestrita observância aos ditames legais que regulam a prática da assistência e promoção social no Brasil. A contribuição das entidades do Terceiro Setor é bem-vinda – diz o Ente Estatal – desde que se cumpram todos os ditames legais e não se perca do horizonte o pressuposto de laicização do Estado.

Destacamos, por oportuno, que a inobservância às disposições normativas que se aplicam e regem a atividade de assistência e promoção social poderá acarretar em severas sanções à Casa Espírita e aos seus dirigentes, pois a legislação brasileira estabeleceu que as Casas Espíritas são instituições de direito privado e, como tal, precisam atender, para se manterem em funcionamento, às inúmeras exigências do Poder Público.

Logo, não basta apenas querer ajudar e praticar a caridade. É, preciso, antes, preparar-se para tal. Eis o grande desafio de gestão das Casas Espíritas: prepararem-se juridicamente para bem promover o atendimento aos assistidos de seus programas sociais.

A distribuição da sopa, do pãozinho, de cestas básicas, de vestuário e/ou medicamentos são atividades regulamentadas; o mesmo se diz acerca das visitas fraternas, sobretudo, nos hospitais, nos asilos, nos abrigos e afins. Há que se observar e cumprir vários requisitos.

Imaginemos uma situação limite em que sejam distribuídos alimentos e o assistido venha a apresentar complicações de saúde. Sobre quem recairá a responsabilidade? De quem distribuiu, ou da Casa Espírita? E os reflexos daí advindos: um desencarne, uma reparação, uma indenização, etc.? Sim, é preciso pensar em tudo isso!...

Mas não é só! Os preceitos legais são específicos e alcançam, além das atividades de assistência e promoção social, as mais variadas áreas de atuação da Casa Espírita: a sua administração (aspectos financeiros, fiscais e contábeis), o exercício e a observância, pelos associados, de direitos e obrigações, o exercício do trabalho voluntário e, não menos importante, das atividades de evangelização espírita da infância e da juventude.

Citemos, a título de singelo exemplo, alguns dos diplomas legais que alcançam a atividade de assistência e promoção social espírita: Lei nº 9.608/98 (Lei do Trabalhador Voluntário), Lei nº 8.472/93 (Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS), Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) e Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA).

Assim, dando publicidade a estes aspectos, esperamos esclarecer os trabalhadores e frequentadores de nossa Casa Espírita de que as exigências que são feitas à prática das atividades de assistência e promoção social não são excesso de zelo e não partem de uma decisão burocrática daqueles que estão investidos das tarefas de administração, mas sim, em primeira instância, do Poder Público e do ordenamento jurídico vigente.

A propagação dos ideais espíritas e evangélicos, pelas Casas Espíritas, pressupõe, antes de tudo, a preservação de sua imagem de entidade filantrópica e sem fins lucrativos séria, transparente, plural e legalista.

Por José Márcio de Almeida

Advogado e membro da Diretoria Executiva da CCHJ – 2014/2016

PALESTRAS PÚBLICAS - NOVEMBRO 2016

DATA	HORÁRIO	TEMA / ABORDAGEM	EXPOSITOR
2	Quarta 20:00	Caráter da Revelação Espírita	José Márcio
03	Quinta 19:30	Estudo do Livro 'Seara dos Médiuns'	Jairo Avellar
9	Quarta 20:00	Caminho do Coração	Alaor
10	Quinta 19:30	Paulo e Estêvão	Antônio Rubatino
12	Sábado 15:30	Motivos de Resignação	Adélio
16	Quarta 20:00	Por que Sempre Deixo pra Depois?	Renato Reis
17	Quinta 19:30	Estudo do Livro 'Seara dos Médiuns'	Jairo Avellar
19	Sábado 15:30 18:00	Suicídio e Loucura Mediunidade e Doutrinação	Isaac Roberto José Márcio
23	Quarta 20:00	Estudo do Livro 'Vida e Sexo' – União infeliz – Cap.9	Renildo Brier
24	Quinta 19:30	Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho	Ricardo Melo
26	Sábado 15:30	Bem Sofrer e Mal Sofrer	André Luiz
30	Quarta 20:00	Fé e os Reveses da Vida	Túlio

Aniversariantes de Novembro

Que a sabedoria conquistada no passar dos anos, seja apenas um incentivo para suas futuras vitórias! Parabéns!

Antônio Carlos Pereira	04.11	(Associado)
Antônio Rosa Campos	09.11	(Frequentador)
Raylla Carolina Tostes	13.11	(Frequentadora)
Alessandra Barcellos	14.11	(Frequentadora)
Igor Guimarães	18.11	(Frequentador)
Maurilio Cássio	19.11	(Frequentador)
Antônio Joaquim Julião	20.11	(Associado)
Wallison Fabrini Mendes	23.11	(Associado)
Laura Peixoto Lopes	25.11	(Associada)
Solange Cristina de Almeida	25.11	(Frequentadora)
Neusa Maria da Silva	30.11	(Lar I - Cuidadora)



O QUE É A MORTE (Quinta parte)

Perturbação Espiritual

Ocorrida a morte do corpo físico, salvo casos de tarefeiros ou missionários que realizaram a contento as atividades a que tinham ido chamados, o comum é o desencarnado passar algum tempo em estado de perturbação.

Se, porém, o desencarnante já tiver domínio sobre o seu mundo moral ou se realizou o máximo de exemplos nobilitantes, estando com paz de consciência pelo dever retamente cumprido, a perturbação natural que se segue à separação da alma e do corpo praticamente não existe.

Por outro lado, contudo, quando a criatura passou pela vida sem vivê-la com dignidade, sem altruísmo, sem conformação diante das Leis Divinas, a própria consciência lhe cobra pelo tempo perdido, pelas lições inaprendidas, qual ocorre com o aluno que não se empenhou em realizar a sua aprendizagem.

Com raríssimas exceções, por ocasião da morte a criatura estará confusa, qual um viajante subitamente despejado numa cidade gigantesca ou num país de língua estranha.

É como se despertasse de grande pesadelo. Sente-se conturbado, ideias embaralhadas, desmemoriado.

À medida, contudo, que se distancia do fenômeno da desencarnação, as ideias e a memória lhe retornaram, o seu passado lhe volta, como se a névoa que lhe retirara a lucidez se fosse paulatinamente dissipando.

Aí, ele começa a identificar-se!

Percebe, então, estar num outro plano de vida.

Se mantém, contudo, o espírito de tribo, de pronto sente imensa saudade de seus familiares, ficando surpreso por estar morto e tenta voltar a seu antigo ninho doméstico, para dessedentar-se.

Tenta aproximar-se dos seus.

Dirige-se aos familiares, qual fazia enquanto no corpo da carne, mas percebe que seus familiares não o escutam, não lhe dispensam atenção.

É um jogo de ilusão que se prolonga.

Sente-se cobrado, por virtudes que jamais cultivou, por atos do bem que jamais praticou, por qualidades fantasiosas com que os seus familiares se referem à sua última reencarnação. Cada virtude mencionada e que ele sabe não existente em si, custa-lhe um mundo de vergonha, horas e dias de suplício, até que se deslinde dos laços e do magnetismo de seus familiares, para assumir de novo a sua personalidade.

Subitamente, contudo, ele tem a sensação de que voltou a pensar, a ter ideias, a ver e a ouvir, recolhendo pela primeira vez a sensação de estar vivo.

Revê-se ao longo de sua última existência.

Observe-se, contudo, que para o homem que vivenciou o Bem na face da Terra em sua derradeira reencarnação, a perturbação que se lhe segue após a desencarnação não é penosa ele se conserva relativamente calmo, enquanto que os que não têm a consciência tranquila, sentem-se em estado de ansiedade, revolta e angústia.

Do livro - O que é a vida e a morte - Autor - Roque Jacinto

(continua no próximo número...)



ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS

Sextas | 19h45 – 21h15

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)
Tel. (31) 3444-7222 | www.herdeirosdejesus.org.br

DIA	ATIVIDADES
SEGUNDA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho● 20:15 – 21:30 Reunião Mediúnica (Fechada)
TERÇA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 21:00 Introdução ao Estudo da Doutrina dos Espíritos (a ser implantado)
QUARTA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 21:15 Educação Mediúnica (Fechada)● 20:00 - 21:30 Palestra Pública e Passe● 17:00 – 19:00 Preparação do Pãozinho Fraternal● 19:00 - 21:00 Distribuição do Pãozinho Fraternal
QUINTA	<ul style="list-style-type: none">● 19:30 – 20:30 Palestra Pública e Passe● 20:30 – 21:30 Reuniões Mediúnicas (Fechadas)
SEXTA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho
SÁBADO	<ul style="list-style-type: none">● 14:00 – 15:30 Campanha do Quilo● 14:30 – 15:30 Evangelização Infantil● 14:30 – 15:30 Palestra Para Assistidos● 15:30 – 16:45 Evangelhoterapia (Estudos)● 15:30 – 16:45 Mocidade (Atividades e Estudos)● 17:00 – 18:00 Reunião: Diretoria e Associados● 18:00 – 19:40 Estudo da Mediunidade (Quinzenal)● 20:00 – 21:00 Reuniões Mediúnicas (Quinzenal/Fechada)



CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
CAMPANHA DO QUILO

SOLIDARIEDADE

Faça o coração de alguém bater mais forte.

PARTICIPE DESTA CAMPANHA, DE AÇÃO SOCIAL DA CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS.

INSCREVA-SE JÁ!

EXPEDIENTE
CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Diretoria: Renildo Brier, Renato Reis, José Márcio, André Luiz Guerra, Antônio Carlos, Glayson Miranda.
Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte-MG
CEP 31210-470 | Telefone: 3444-7222 (16h às 22h)
www.herdeirosdejesus.org.br
Impressão: Infograf Ltda E-mail: inforgraf2915@gmail.com
Distribuição Gratuita